

Sudam será parceira na implementação do "Água para Todos", na Amazônia

A criação de um Comitê das Águas para implementar, na Amazônia, as ações do Programa "Brasil sem miséria/Água para todos", do Governo Federal, com o acompanhamento da Sudam. Essa foi a proposta do superintendente, Djalma Mello, durante a reunião com os representantes do Ministério da Integração Nacional (MI), em Belém. O programa conta com um orçamento de R\$1 bilhão para a construção de cisternas nas regiões não urbanas do Semiárido e Norte. Participaram o diretor do Departamento de Gestão de Programas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional (MI), Miguel Oliveira e o coordenador-geral de Planos de desenvolvimento Regional do MI, Osvaldo Ferreira, além dos técnicos da Superintendência. Na ocasião, Oliveira fez uma apresentação da Proposta de Inclusão Produtiva para



Sudam e MI discutem a reunião sobre o 'Água para todos'

a Erradicação da Pobreza (Região Norte e Amazônia Legal). Segundo ele, o objetivo estratégico é elevar a política de Desenvolvimento Regional à condição de política de Estado, articulando e coordenando a agenda de Desenvolvimento Regional do país.

O "Água para Todos" é uma das ações do Plano Brasil sem Miséria, direcionado a brasileiros que vivem em lares de renda familiar de até R\$70,00 por pessoa, agregando ações

de transferência de renda, acesso a serviços e inclusão produtiva, tomando por base os Arranjos Produtivos Locais (APL). O programa atinge cerca de 1,5 milhão de pessoas de área não urbana. "É o pequeno produtor chamado 'invisível', que não migra para as cidades", explicou ele. No caso do Norte, o programa tem uma rota traçada de eixo logístico da produção de piscicultura do Alto Solimões.

Sudam e ABDI discutem Política Industrial para a Amazônia

O consultor técnico da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Carlos Eduardo Flores, esteve na Sudam em março passado, para discutir com diretoria e técnicos a elaboração de uma proposta de Política Industrial para a Amazônia. A política está sendo formatada pela Sudam e tem como objetivo a inserção da região amazônica no Plano Brasil Maior, do Governo Federal. Focado no

estímulo à inovação e à produção nacional, o plano estabelece a política industrial, tecnológica, de serviços e de comércio exterior para o período de 2011 a 2014.

A Sudam teve a iniciativa de trazer o Brasil Maior para a região, entendendo que a Amazônia deve dialogar com os grandes Planos de Desenvolvimento do país e considerando a ausência de uma política integrada voltada ao

desenvolvimento da indústria regional. A proposta final deve ser apresentada à sociedade no segundo semestre de 2012. A ABDI é uma das entidades consultoras do Governo Federal na elaboração do Plano Brasil Maior. Na reunião com a Sudam o consultor apresentou o plano e discutiu com os técnicos encarregados de sua elaboração uma proposta de metodologia adequada à realidade industrial da Amazônia.

Plano de Desenvolvimento do Marajó será retomado



Prefeitos reunidos na Sudam, reivindicaram retomada do Plano

Os prefeitos do arquipélago do Marajó (PA) reuniram com representantes do Ministério da Integração Nacional (MI), para cobrar do Governo Federal a execução do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó. A reunião aconteceu na sede da Sudam, no dia 04 de maio, com a presença de sete dos 16 prefeitos da ilha, além do Secretário de Política Regional do MI, Miguel Oliveira, e do coordenador-geral de Planos de Desenvolvimento, Osvaldo Ferreira. O entendimento da reunião foi de que as ações previstas para a ilha sejam retomadas com a criação de um Comitê

Gestor, e ainda com o compartilhamento de responsabilidades. O Plano de Desenvolvimento do Marajó foi elaborado em 2006 por um Comitê Interministerial coordenado pela Casa Civil da Presidência da República. A Sudam participou ativamente da elaboração do Plano desde a realização das consultas públicas na ilha até a redação do documento final. Os principais problemas da região, apontados no documento, são a carência de aeroportos, agências bancárias, ausência de regularização fundiária e de segurança pública e conflitos na região de fronteira. As

diretrizes para o Plano foram agrupadas nos eixos temáticos: ordenamento territorial; regularização fundiária e gestão ambiental; fomento às atividades produtivas sustentáveis; infraestrutura para o desenvolvimento; inclusão social e cidadania; relações institucionais e modelo de gestão. Segundo os prefeitos, a distribuição de energia é o maior problema da região. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, lembrou que o Plano está elaborado e que o momento é de execução. Falou ainda que a Sudam precisa de respaldo e de recursos para coordenar esse processo.

Sudam prorroga prazo para apresentação de projetos da Copa do Mundo

Julho de 2012 é o novo prazo prorrogado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) para que as empresas do setor turístico dos Estados do Mato Grosso e Amazonas apresentem projetos relacionados à construção de hotéis para a Copa do Mundo de 2014. O anúncio foi feito no dia 10 de abril, pelo superintendente, Djalma Mello, durante a reunião do Comitê Técnico do Condel, em Brasília.

Segundo ele, a prorrogação atende a um pedido dos governadores dos dois estados-sede da Copa como forma de ampliar a participação das empresas nos empreendimentos do Mundial.

Conhecido como Programa de Apoio à Construção de Hotéis, o PACH Mundial 2014 é uma linha de financiamento especial do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), criada com o objetivo de incrementar os

investimentos no setor turístico nas cidades que sediarão os jogos da Copa. A Sudam também ampliou a área geográfica de implantação desses empreendimentos que agora poderão se instalar também nas regiões metropolitanas de Manaus e Cuiabá. Os interessados em obter financiamento do PACH deverão apresentar uma carta-consulta à Sudam até o final deste semestre.

CONDEL APROVA PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A AMAZÔNIA



Conselheiros reunidos aprovaram PRDA após dois anos de discussão

O Conselho Deliberativo da Sudam (Condel) aprovou no dia 10 de maio, em Manaus, a íntegra do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). Elaborado pela Sudam, o PRDA é um plano estratégico-operacional que aponta as diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. O Plano vinha sendo discutido há dois anos, e passou por diversas consultas

públicas antes da elaboração da versão final. A aprovação no Condel conclui a etapa regional de debate e articulação do PRDA, uma vez que o Plano seguirá agora para Brasília na forma de Projeto de Lei para aprovação do Congresso Nacional e em seguida à presidenta Dilma Rosseff para sanção. O PRDA 2012-2015 é um instrumento de planejamento regional governamental que define diretrizes, estratégia e

programas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas na Amazônia Legal, convergir a dimensão da ação governamental na região, orientar a definição de prioridades e auxiliar a Amazônia na promoção do desenvolvimento sustentável. Entre as diretrizes estão a redução da pobreza, inovação tecnológica e a promoção da integração econômica intrarregional.

Mudanças no FDA e investimentos para atingidos por enchentes

O ministro da Integração, Fernando Bezerra Coelho, anunciou no Condel mudanças no Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), administrado pela Sudam. Deverá ser aprovada até final de maio a Medida Provisória 564, de 03 de abril de 2012, que trata da financeirização do Fundo. Os recursos do Fundo oriundos de amortizações não mais retornarão ao Tesouro. Haverá mudanças também no compartilhamento de funções na análise dos projetos financiados pelo FDA. Caberá à Sudam realizar o enquadramento dos investimentos nas diretrizes e prioridades dos Fundos e aos Bancos operadores (Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Caixa Econômica) a análise técnica e financeira. Para o ministro, as alterações vão resgatar a credibilidade e a autonomia financeira das duas agências de desenvolvimento. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, falou dos investimentos da instituição na Amazônia, R\$11 bilhões a 1.038 projetos de incentivos fiscais e R\$2,13 bilhões a 19



Na pauta do Condel, combate às enchentes no AM e alterações no FDA

projetos do FDA. Mello também informou aos conselheiros que a Sudam está concluindo a elaboração de uma Política Industrial para a Amazônia e do Programa de Integração Intrarregional da Amazônia. O ministro anunciou, ainda, a criação de uma linha de crédito para atender agricultores, comerciantes, prestadores de serviços e setores da indústria prejudicados pelas cheias no estado do Amazonas. Foram disponibilizados R\$350 milhões por meio do Fundo Constitucional de

Financiamento do Norte (FNO). Com variação de R\$12 mil a R\$100 mil e juros de 3,5% ao ano, o crédito, que ainda será aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, poderá ser solicitado nas agências do Banco da Amazônia. "A presidenta Dilma autorizou o Condel a aprovar essa linha de crédito do FNO para atender o setor produtivo, porque entendemos que os afetados não podem ficar desassistidos pelo Governo Federal", afirmou Fernando Bezerra Coelho.

Empreendedores de Conceição do Araguaia ganham Central de Atendimento

Uma central destinada à convivência cidadã e ao atendimento ao público, com orientações sobre como iniciar um empreendimento, traz uma nova visão de empreendedorismo e cidadania aos habitantes de Conceição do Araguaia, cidade polo de desenvolvimento no sudoeste do Pará. A Central de Atendimento ao Empreendedor Cidadão (CAEC) foi inaugurada em março por meio de convênio firmado

entre a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Prefeitura do Município.

Com uma proposta focada no cidadão, o projeto da CAEC é baseado no modelo de gestão de atendimento integrado. O espaço oferecerá, ainda, informações gerais sobre documentos pessoais como certidão de nascimento, inscrição de título de eleitor, certidão de casamento (2ª via), emissão de carteiras de identidade e de trabalho,

seguro desemprego, busca de vagas de trabalho, atendimento e orientações jurídicas, serviços privados, tributos estaduais e municipais entre outros.

O objetivo é proporcionar a concretização da cidadania pelo bom atendimento que é um direito fundamental do cidadão e um dever do Poder Público. A ideia é atender à crescente demanda por serviços públicos, que é agravada pela escassez de emprego formal.

Ufopa: Ministro da Integração Nacional conhece projeto apoiado pela Sudam



Acompanhado de autoridades locais, ministro conhece projetos da UFOPA

O ministro da Integração Nacional (MI), Fernando Bezerra Coelho, visitou o campus da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), em Santarém/PA, e conheceu os projetos de pesquisa e extensão que vêm sendo desenvolvidos, e outros de iniciativa da universidade em parceria com o MI, por meio da Sudam.

O reitor Seixas Lourenço apresentou os projetos, em particular o Núcleo Tecnológico em Aquicultura (NTA), que

está em fase de implantação.

O diretor do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA), Prof. Dr. José Reinaldo Pacheco Peleja, fez um breve relato do processo de implantação do NTA, que além de dar suporte aos cursos de graduação e mestrado do ICTA, irá realizar pesquisas que auxiliarão agricultores familiares no manejo das espécies tambaqui e aracucabeça-gorda. O terreno para a

construção da estrutura física já foi adquirido e parte dos equipamentos já está comprado. A previsão é de que até o final do ano de 2013 o projeto esteja concluído. "Ficamos muito felizes em apoiar esse projeto, na área da pesca e aquicultura, por meio da parceria com a Sudam, que poderá agregar mais emprego e renda aos moradores do Oeste. Projeto esse que no futuro poderá servir de referência para toda a região Norte", afirmou Fernando Bezerra Coelho.

Acompanhado do superintendente da Sudam, Djalma Mello, e da prefeita de Santarém, Maria do Carmo Martins, o ministro percorreu as áreas alagadas e afirmou que o ministério está empenhado na ajuda aos atingidos em todo o Brasil. Ele adiantou que o Decreto de Situação de Emergência encaminhado pela Prefeitura de Santarém ao Governo Federal já está sendo analisado pela Secretaria Nacional de Defesa Civil.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 5 nº 31



Ministério da Integração Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Fernando Bezerra Coelho

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgette Cavalcante

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,

Yasmim Uchôa (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br e Twitter: [@sudam_mi](https://twitter.com/sudam_mi)

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



OUVIDORIA DA SUDAM

(91) 4008-5689

0800-610021

ouvidoria@sudam.gov.br